

CATALOGANDO PLANTAS NA ESCOLA: DA AULA TEORICA PARA PRÁTICA NO ENSINO DE BOTÂNICA NA ESCOLA ESTADUAL PATRONATO MARIA AUXILIADORA

Kayllan Virgilio Aleixo Diogo¹
Maria Karina Mendonça de Moraes²
Narkson Freitas Cunha³
Arinelson Pereira do Nascimento⁴
Viviane Vidal da Silva⁵

INTRODUÇÃO

O ensino de Botânica desempenha um papel fundamental na formação dos estudantes, fornecendo conhecimentos essenciais sobre a diversidade das plantas, sua importância para o meio ambiente, a interação com os seres vivos e as aplicações práticas na agricultura, medicina e conservação dos ecossistemas. O presente trabalho faz parte do projeto de extensão "Metodologias Ativas para o Ensino de Ecologia e Botânica" da Universidade Federal do Amazonas - UFAM e teve como objetivo a aplicação de atividades didáticas para o ensino de Botânica no ensino fundamental. O projeto foi implementado junto aos estudantes do 9º ano, na disciplina de Ciências da Escola Estadual Patronato Maria Auxiliadora em Humaitá-Amazonas, contando com a colaboração de graduandos de Biologia e Química (UFAM) do projeto de extensão. Com o intuito de promover o aprendizado e a relação das plantas com o cotidiano, bem como a compreensão das estruturas e dos diferentes tipos de plantas presentes no meio ambiente diário, tanto na área interna quanto externa da escola, o projeto foi desenvolvido em três etapas.

MATERIAIS E MÉTODOS

Inicialmente a metodologia ocorreu em etapas acontecendo na primeira uma aula expositiva sobre as características, tipos e identificações sobre plantas. Na segunda partimos da aplicação prática os alunos na escola.

¹ Graduando do Curso de Biologia e Química da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, kayllan.virgilio@gmail.com;

² Doutora em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente da Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR. Docente da Disciplina de Ciências da SEDUC/AM, karina_jcmk@hotmail.com;

³ Graduando do Curso de Biologia e Química da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, narksoncunha@gmail.com;

⁴ Graduando do Curso de Biologia e Química da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, arinelsondonascimento98@gmail.com;

⁵ Doutoranda em Ciências pelo Curso de Ecologia Aplicada da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” da Universidade de São Paulo ESAL/USP, vivianevidal@ufam.edu.br

Dessa maneira foi realizada uma aula introdutória sobre plantas, seguida do planejamento de uma atividade focada nas características e partes de uma planta, incluindo suas funções. Na segunda etapa, foi ministrada uma abordagem teórica sobre as partes morfológicas das plantas, considerando a necessidade de suprir a lacuna de conhecimento causada pelo déficit de aprendizado durante a pandemia em 2020.

Por fim, a atividade prática consistiu no registro fotográfico das plantas encontradas na escola e seu entorno pelos estudantes, que utilizaram a ferramenta Google Lens para identificação taxonômica. Em seguida, os estudantes montaram um catálogo das plantas registradas como parte da avaliação da disciplina de Ciências.

REFERENCIAL TEÓRICO

Apesar da relação e da utilização das plantas pelo homem, e, portanto, por todas as sociedades, como disciplina escolar, existe um desinteresse por parte dos estudantes pela Botânica. Sabendo o qual importante é estudar sobre as plantas.

As plantas são de suma importância no mundo, com uma das suas funções de bioindicadoras de metais pesados e de perturbações ambientais, bem como são utilizadas como medicinais. Entre esse mundo que é a botânica, temos a importância da

Feito uma observação de variados de artigos, monografias, teses, trabalhos de conclusões, compreendendo a dificuldades que a disciplinar de botânica tem perante as aulas. Não apenas com os alunos, mas aos professores, que também encontram – se com dificuldade trabalhar o conteúdo com os alunos. Para Salatino (2016, p. 177):

[...] De Scientia amabilis, a botânica lamentavelmente passou à condição de ciência descartável. A carga de preconceito é tão grande em relação à botânica que alguns autores de textos didáticos escolhem o título “Biologia Vegetal” (Raven et al., 2014), em vez de “Botânica.”

Isso se deve ao fato de o conteúdo apresentar muitos termos técnicos, serem desatualizados, de difícil assimilação e por serem transmitidos distantes da realidade social (SILVA, 2008; FIGUEIREDO 2009; TOWATA; URSI; SANTOS, 2010).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

É entender como o ramo da botânica corrobora com muito lados tanto para a educação como para pesquisa, sendo ela para ramo da medicina, estudos fornecedores em novas investigações de espécies de plantas e para futuros botânicos que queiram ingressar no ramo.

A biodiversidade do Brasil é extremamente vasta, mas apenas uma pequena fração das suas potencialidades é utilizada para pesquisa (SOUSA et al., 2017).

A montagem do catálogo ocorreu em conjunto com os estudantes, docente da disciplina e graduandos durante as aulas de ciências, utilizando o aplicativo CANVA para estruturar o catálogo.

A etapa do catálogo foi organizada em grupos de alunos utilizado de aparelho eletrônicos (notebook). Com o auxílio dos graduandos, da pesquisa PACE, junto com a professora responsável dos alunos, a convecção do material, para a construção do catalogo de plantas, foram registradas pelos alunos na escola e áreas próximas da dependência da mesma.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho desempenhou um papel indispensável ao promover a interação da comunidade escolar com os espaços naturais presentes na escola. Foi um momento de intenso aprendizado e compartilhamento de conhecimento, proporcionando aos estudantes que tiveram seu aprendizado afetado pela pandemia da COVID-19 uma compreensão aprofundada da identificação das espécies vegetais, técnicas de mapeamento e entendimento da classificação taxonômica. Além disso, por meio do acervo construído pelos estudantes, a comunidade terá a oportunidade de conhecer e apreciar as principais espécies vegetais existentes no ambiente escolar. A promoção da conservação de plantas desempenha um papel de suma importância na formação dos estudantes, pois estimula o desenvolvimento de uma consciência crítica e responsável em relação ao cuidado do meio ambiente e à preservação da biodiversidade vegetal. Ao cultivar essa consciência, os estudantes são capacitados a contribuir para a construção de um mundo mais saudável, equitativo e sustentável.

Palavras-chave: estratégias didáticas, ensino de botânica, catalogo de plantas, google lens.

REFERÊNCIAS

FIGUEIREDO, J. A. O ensino de Botânica em uma abordagem Ciência, Tecnologia e Sociedade: propostas de atividades didáticas para o estudo das flores nos cursos de Ciências Biológicas. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009.

RAVEN, P. et al. Biologia vegetal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.



SALATINO, A.; BUCKERIDGE, M., Mas de que te serve saber botânica? Estudos avançados, v. 30, p. 177-196, 2016.

SILVA, Patrícia G. P. O ensino da botânica no nível fundamental: um enfoque nos procedimentos metodológicos. 2008. Tese (Doutorado em Educação para a Ciência) - Universidade estadual paulista, faculdade de ciências, Bauru, 2008.

TOWATA, N.; URSI, S.; SANTOS, D. Y. A. Cursino dos. Análise da percepção de licenciados sobre o “ensino de Botânica na Educação Básica”. In: ENEBIO – ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA, n.3, 2010. Anais... Revista da SBEnBio, 2010.